

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, autor e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Eiras. — Editor — José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 est. — Com estampilha e para fóra 12\$00 e.c. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a y — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 cent. — Anuncios particulares: linha \$70 Comum, ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

TEOTONIO DA FONSECA

XIII MAR

Mar, orago São Bartolomeu, foi mosteiro beneditino, tornando-se no século XVI vigairaria da apresentação do convento de Palme da mesma Ordem.

Esta freguesia era conhecida antigamente pelo nome de São Bartolomeu de Vila d'Atam; apparece-nos no Censo da População de 1527 com a designação de São Bartolomeu das Marinhas e mais tarde São Bartolomeu do Mar.

Sobre a significação desta palavra divergem as opiniões: Alguns dizem que este Mar vem do siriano e que quer dizer: Deus Sancto, Senhor, Divino.

Não repugna porém admitir que esta freguesia tomasse o nome do mar que banha as suas costas.

Vem esta freguesia nas Inquirições de 1220 com a designação—«De Sancto Bartolomeu de Villa d'Atam,» de Terra de Nevia.

Nelas se diz que o rei não tem aqui reguengo algum, que esta igreja tem sesmarias, Hospital 1 casal, São Paio meio casal, Braga 1 casal, São Romão 3 casais, Palme 3 casais sendo esta igreja sua, a Igreja de Castro meio casal e Banho o quarto de um casal.

Nas Inquirições de 1258 se diz: in parochia Sancti Bartolomei de Vila d'Atam que o rei não é o padroeiro, que esta freguesia pagava varios fóros a el-rei e que vão ao castelo.

A primitiva Igreja Paroquial desta freguesia está actualmente em ruinas; dela existem apenas as paredes.

Estava no centro de um adro fechado por parede com três entradas ou fojos.

Na sua larga fachada, baixa, abre-se uma pequena rosacea por cima da porta principal e ao seu lado direito ergue-se um torreãozinho para os sinos, tendo encostada a este uma pequena sineira.

A sua velha silharia, despida de qualquer rebóco, vai resistin-

do ás intemperies, até que um dia, talvez não muito distante, tudo desabe e venha a terra, se antes a mão criminosa do homem não desmanche para aproveitar os seus materiais em qualquer obra de fins ás vezes muito diferentes dos que tinha.

(Continúa).

A VOZ DO CORAÇÃO

A Voz de Espozende

Não sei explicar, o motivo, a razão, o quer que seja, que nos prende á terra que nos foi berço.

Quantas vezes, factos e não poucos, tropeçam na nossa vida, que nós, repudiamos e maldizemos,—para logo apóz; o espirito revendo todos os cantos que cultivou a infancia e fortificou a adolescencia, subjugam-se a esse sentimento oculto, que nos obriga a considerá-la melhor do que outra qualquer.

E' o meu caso.

E' a minha Espozende. Terra de minha mãe e minha também, que é minha mãe duas vezes. Nela nasci, me embalei e cresci, néla aprendi a crer nas qualidades da raça de que descendo, a amar com o mesmo sentimento, que sómente possui a gente portuguesa, e a vêr nesse palmo de terra,—não só o berço meu, mas a sepultura de meus pais e que eu—rógo a Deus!...—a minha venha a ser também.

Longe, bem longe, vejo-a em todos os cantos, e em todos eles sinto palpitar o coração dos seus filhos, e por toda a parte ouço o canto, «dessa gente», ora de arado na mão revolvendo a terra, sacóla em punho cavando-a, ou ainda junto ao mar no apanho do sargaço, ou lutas marinhas em busca do pescado; ou ainda, naquele delicioso amanho de terras que faz o encanto e a delicia dos nossos pomares verdejantes. Ouço-os e vejo-os nessas luctas de vida, assim como as vejo ajoelhadas, mãos em prece, orando com intensa fé, pelos seus que longe vivem, e que são sempre recomendados nas suas orações.

Carros chiando pela estrada,

que bois aguilhoados puxam, bandos de moçoilas que em grupos cantarolam estrada fóra; aves que saltitam pelos arvoredos, cantando e chilreando; velinhos animando os netinhos, gente orando junto á lareira crepitante; a capelinha das santas que veneramos;—tudo enfim!...—meus olhos fixos—vêem espiritualmente todos os dias

A' noite, quando me deito
Sinto bater-me no peito
Meu, coração, com vontade...
Dizendo-me muito baixinho
Que o canto do meu cantinho
Foi visto, pela saudade!...

A essa terra me preendi
Logo que meus olhos abri...
Por meu mal...ou por meu bem...
—Pelo amor que a ti me prende
Eu quero—oh! linda Espozende!...
Que tu me queiras também.

Espirito sem segredos
Vai contando pelos dedos...
—Franco e não menos sincero
Virtudes que guardas no seio
E' que feri-los receio
Pelo muito bem que te quero...

Minha saudade—peregrina
Numa terra, pequenina...
—Sempre linda... encantadora!..
—Cheia de fontes e flores...
Lá nasceram meu amores.
E minha alma tanto adora!...

Terra da beira do mar!...
—Alguem te está a embalar
Num constante vai e vem...
—Braços abertos em desejos
Do mar que abraça e dá beijos
Tal qual me fez minha mãe.

Em longo lençól de areia
Um quer que seja branqueia
Como os ovos num pombal!
—São beijos á terra dados
Que o Mar puzera espalhados
Nas praias de Portugal.

ARMINDO EIRAS.

Artur Boaventura Rego

ESPOZENDE

JOÃO VIEIRA FERREIRA

Sufragando a alma de seu muito querido filho e sobrinho, a Ex.^{ma} Família Vieira ofereceu 4.000\$00 para serem assim distribuidos:

Hospital	1.000\$00
Bombeiros	1.000\$00
Socorros a Naufragos	400\$00
Conferencia de S. Vicente de Paulo	400\$00
Caixa Escolar	400\$00
Crèche	400\$00
Residencia Paroquial em construção	400\$00

As entidades contempladas agradecem e bendizem a mão generosa e caritativa de tão Ilustre Família.

CONSELHOS AOS DIABETICOS

Temos presente um interessante opusculo «Conselho aos Diabeticos», editado pela Casa Buitoni, de Italia, traduzido em portuguez, pelo italiano dr. Giuseppe Alberti.

Representando um verdadeiro guia para todos os diabeticos pela maneira perfeita como está escrito e pela alta competencia scientifica do seu autor, recomendamos a todos que padecerem desta terrivel doença, que, lendo-o, muitissimo terão a lucrar com isso. Entre muitos conselhos que dá aos diabeticos, indica-lhes o melhor regime elementar a seguir.

O representante em Portugal da Casa Buitoni é o nosso amigo sr. Tomaz Costa, rua da Conceição, 64-1.º —Porto, que distribue aquella obra gratis, aos doentes diabeticos que a requisitarem por intermedio do seu medico.

RENDA DE CASA DAS ESCOLAS Pagamento

A Comissão Administrativa da Camara, publicou editais anunciando que se encontram em pagamento na tesouraria Municipal as rendas de casa das escolas deste concelho, referentes ao 1.º semestre do corrente ano economico.

REMISSÃO OBRIGATORIA DOS FÓROS DO ESTADO E DOS CONVENTOS DE RELIGIOSOS SUPRIMIDOS

Terminando no dia 31 do corrente o prazo para a remissão obrigatoria dos foros do Estado e dos Conventos de Religiosos Suprimidos, todos os interessados na mesma remissão devem comparecer, sem demora, na Repartição de Finanças, a fim de effectuarem o seu pagamento.

CAPITÃO LUCINIO PREZA

O sr. ministro do Interior classifica de baixa a campanha movida contra o governador civil de Braga

LISBOA.— Foi ha dias enviado para o «Diário do Governo», pelo Ministério do Interior, o seguinte despacho:

«O sr. Capitão Lucinio Preza, comandante da G. N. R., com séde em Braga, do Batalhão n.º 4 e actual governador civil de Braga, está absolutamente ilibado de todas as acusações e insinuações que numa campanha baixa, procuram atingir a honra e a dignidade deste official, estando provada a insuficiencia dessas acusações».

O ESPOZENDENSE regosija-se pelo desmentido.

Exposição Colonial do Porto

Pelo snr. ministro das Finanças vão ser publicados o relatório e contas relativas á Exposição Colonial do Porto com a discriminação das receitas e despesas e respectivo saldo relatório e contas apresentadas pelo capitão sr. Henrique Galvão.

Casamento Régio

ESTOCOLMO.— Anuncia-se o casamento da princesa Astrid com o príncipe Frederico da Dinamarca.—E.

Vendedores ambulantes de leite

Prevenimos todos os vendedores ambulantes de leite, de que começou no dia 1 do corrente a fiscalização a este género.

Para evitar que lhes sejam apreendidos, os produtos, o vasilhame e serem autuados, como publicado determina o art.º 31.º do Decreto n.º 16.130, devem munir-se de cartão sanitario, que é passado na Administração do Concelho.

Aviso importante

Todos os contribuintes industriais que não fizeram, ainda, as suas declarações devem comparecer sem demora na repartição de Finanças, a fim de evitarem a applicação das multas respetivas.

Não se esqueçam,

A. Moreira dos Santos & Irmão

BICICLETES ACESSORIOS E REPARAÇÕES A PREÇOS MODICOS

Rua Emygdio Navarro—Espozende

Esta casa acaba de modificar a tabela de preços para o alcance de todas as bolsas, derivado a ter comprado grandes quantidades antes da ultima subida de preços.

Pneus desde 16.00 a 40.00

Prefiram V. Ex.as sempre o pneu BATES SPECIAL, e camaras d'ar, que é terem a certeza de fazerem sempre boas viagens. Pois são considerados os melhores que se encontram no mercado. Não esquecendo também todos os artigos PERRY, que também são rivais.

Esta casa, é a unica neste género, neste concelho, que mais barato vende e melhor serve.

Vinho nutritivo de carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituente, levanta as forças dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL,
Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem—18 a 22—LISBOA

Talho "Flor da Avenida,"

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario

Manoel José de Carvalho.

Farmacia COSTA



(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de produtos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receituário medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injeções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

Porto d'abrigo em Espozende

Entrevista do «ESPOZENDENSE» com o illustre official de Marinha sr. Justino Herz.

A superioridade e vantagem deste porto: excelente situação geographica, falta de açoreamento e invencível resistencia. Profundidade e extensão. Superioridade sobre Leixões. A sua construção.

Cinco horas da tarde. Numa hora irreprimível curiosidade, n'uma ancia de buscar a confirmação ao glorioso esforço da nossa propaganda lá íamos na boa camaradagem dos nossos illustres colegas do «Diario de Noticias» e do «Século» Há tempos, desde o verão, que nesta praia se encontrava o distincto official de marinha, snr. Justino Herz, ora só, ora em companhia d'outros illustres membros d'aquela briosa corporação.

S. Ex.ª fazendo parte da missão encarregada dos estudos hydrographicos da costa norte de Portugal, tinha a incumbencia especial de dedicar-se muito designadamente ao cuidadoso exame e observação dos «Cavalos de Fão».

A nossa propaganda tenaz e continua, produzia já estes optimos fructos junto do Ministerio da Marinha. Por isso era que n'essa tarde de asperissimo dezembro, ao lento reclinar do sol n'um coxim todo de nuvens de ouro e purpura, lá íamos entrevistar no Hotel Vilarinho, o illustre primeiro tenente de marinha, sobre as impressões e conhecimentos que tal estudo lhe deixára.

Ninguém, pois, mais proficiente do que ele para elucidar tão momentoso assumpto. Aliando uma robusta intelligência e competencia technica, á mais ordenada e pertinaz vontade de trabalho, o que ele sobre tal questão dissesse, assumiria o alto valor duma abalisada opinião e dum criterioso julgamento num pleito para alguns septicos ainda a decidir.

Fomos encontrá-lo junto da larga prancheta em que se desenrolava a planta do trecho do littoral comprehendido entre Marinhas e a Apulia, de que por concessão especial publicamos juntamente um elucidativo extracto.

Como préviamente lhe tinhamos feito constar a grande vontade de o ouvir, após a nossa apresentação abordamos logo o assumpto que ali animadamente nos trouxera.

A' primeira pergunta feita, sobre a excellência e superioridade dos molhes dos «Cavalos» para a construção d'um porto, S. Ex.ª com uma convicção manifesta nos diz: «Mas são optimos esses rochedos para servirem de base a um amplo porto de abrigo. A sua extensão conforme se vê nesta, não é diminuta, nem desproporcional; e ligando a *Queixada aos Moinhos* estava completado um indelevel paredão com extensão de 1.200 metros que por si só transformaria os «Cavallos» n'um magnifico porto».

—«Mas a situação d'elles em relação á costa íamos a atalhar...».

—«Oh! essa é até uma das mais admiráveis disposições que a Natureza deu a essa restinga de rochedos para ser um porto d'abrigo. A sua situação na linha sudoeste precisamente d'onde surgem as mais violentas tempestades d'este ponto da costa, é a que por força mais vantajosa pode ser para o abrigo dos navios acossados pelo mau tempo».

—«Além d'isso, íamos nós avançando, a sua boa situação sob um ponto de vista em que nós, os *leigos* alguma coisa pudemos dizer, ha-de provir também do facto de se encontrar entre os dois

grandes e distanciados portos de Lisboa e Vigo, não é verdade?

—«Sim este pormenor também influe na necessidade que há da construção do porto nesta parte do litoral. E porto de abrigo de tal ordem que com as duas magnificas comunicações com que ficavam ao norte e ao sul qualquer barco com todo o tempo o poderia demandar».

—«V. Ex.^a conhece decerto um projecto que foi publicado, com o alvitre da deslocação da foz do Rio Cavado em direcção ao porto dos Cavales; haveria nisso vantagens?»

—«Não; desvatagem é que desse facto surgiria, pois passava esse porto a correr o risco de ser assoriado pelas arelas que a corrente das marés tronxesse; risco porém, que o porto assim como está não corre, nem virá a correr desde que não faça mais do que ligar os rochedos da *Queixada*, *Cavalos*; e *Moinhos*. O aqoreamento é o grande perigo a evitar. Leixões lucha desgraçadamente com elle em virtude do grande fluxo e, refluxo das marés que o invadem; ao passo que nos *Cavalos* não ha por que ter esse receio.

—«E esse porto que se construisse poderia com a solidez dos seus alicerces?»

—«Pois não! A atesta-lo basta ver a enormidade de anos e a impossibilidade com que esses rochedos estão fazendo frente ás furias do mar. E o paredão sobre ellas construido, sem uma solução de continuidade a enfraquecer-lhe o apoio, precisamente ao contrario do que presumo acoptecer com os molhes de Leixões seria um dique sem rival ás ameaças do Oceano, como já hoje o é na baixa-mar.»

—«Então na maré alta os rochedos são por completo submergidos?» opo- semos nós.

—«Não hem ao contrario; a *Queixada*, os *Cavalos* e os *Moinhos* não deixam nunca de ostentar a descoberto as suas cristas eriçadas, apesar do mar mais alto.

E' certo que a sua maior porção nas marés vivas fica coberta quasi totalmente, sem que isso seja menosprezo por esse gigantesco dique tão sabiamen- te construido.

Olhem, por exemplo, a *Queixada*: aqul posta como guarda avançada na titanica luta contra as ondas, é digno de vêr-se o vasto quebramar com que ainda ficaria depois de se construir o paredão no seu bardo interno. Alem de que essa potente resistencia que bem é precisa pela larga exposição desse rochedo ao sul, poderia ainda ser acrescida com grandes blocos arremessados a granel na face externa.»

—«De forma que», concluímos nós, «paredão em parte já feito, alicerces em parte lançados, já tem o porto dos *Cavalos*. Terá ele, porém, a profundidade equivalente á riqueza que nos restantes elementos naturaes possue?»

—«Não tem uma profundidade demaziada, mas a que basta para os navios que poderão demandar esse porto; regula ela em média por uns 10 metros, sendo constituido o fundo da ampla bacia por pedra e areia entre os *Cavalos* e a *Cernelha* e só areia entre esta e a praia. Os pescadores da região e entre eles os que me tem transportado diariamente ao porto dos *Cavalos*, dizem-me que as *poças*, as *ancoras* dos seus barcos, sempre ali encontram firmeza.»

—«E é verdade notar-se sempre uma certa bonança dentro dos limites dos «Cavalos» embora haja mau tempo?»

(Continua)

HAVANEZA

—DE—

Ramiro d'Almeida Cabral

Praça do Municipio

Unico depositario oficial no concelho da
COMPANHIA PORTUGUEZA DE TABACOS
e FOSFOREIRA PORTUGUEZA.

Os melhores descontos aos Senhores revendedores

Pestelaria, Vinhos do Porto e consumo; Papelaria.
Perfumaria fina e Valores selados.

Tabacos nacionais e estrangeiros. Lotarias.

Nesta casa encontrará V. Ex.^a sempre frescos os autenticos e afamados

« PASTEIS DA CLARINHA »

Correspondente de Seguros.

Lampadas—LUMIAR—PHILIPS e COLONIAL

A PATRIA
Sociedade Alentejana
de Seguros
Sede em
EVORA
em propriedade sua.
Delegação no:
PORTO
AVENIDA DOS ALADOS, 81-1.^o
Telefone—4903
Efectua
SEGUROS DE VIDA
em todas as modalidades bem
como:
Incendio, Cristal, Postal, Desastres,
no Trabalho, Maritimo, Respon-
sabilidade Civil, Roubo,
Agricola, Acidentes individuais.
Reservas em 1932:
ESC. — 3.979.588\$75
Agente em FÃO E ESPOZENDE
Antonio de Sá Pereira

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais
recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças,
dar saude e especialmente para alimentação de

CREANÇAS, ADULTO E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Farmácias, — DEPOSITO GERAL EM
Drogarias e Merciarías — BELEM

Farmácia Franco, Filhos

Alfaiataria Miranda

LARGO DR. FONSECA LIMA—ESPOZENDE

Tendo feito passar esta casa por uma grande transformação,
e desenvolvendo assim o seu sortido em casimiras para fatos e so-
bretudos de homem; casacos e vestidos para senhora, confecciona
a preços sem competencia toda e qualquer obra.

Tambem, e ao alcance de todas as bolsas, acaba de pôr á ven-
da fatos a vestir, desde 120 ESCUDOS.

GRANDES NOVIDADES

ULTIMA MODA

CONTOS

— Tordo ou tordoveia?—Foi na
véspera de Natal. O homem, que
saíra, chegou a casa com uma tor-
doveia, que havia matado.

—Olhá, mataste um tordo!—ex-
clama a mulher.

—Não é um tordo; é uma tor-
doveia.

—É um tordo.

—O mulher, é uma tordoveia.

—Um tordo, e um tordo é que é.

—Uma tordoveia, uma tordo-
veia!

Tanto insistiram que por fim
trocarão uns tabefes.

No ano immediato, em igual dia,
a mulher:

—Faz hoje um ano que tu ma-
taste um tordo.

—Era uma tordoveia.

—Não era tal; era um tordo.

—Já te disse que era uma tor-
doveia.

—Sim, senhor é um tordo!

—Não, senhora; era uma tordo-
veia!

Tanto teimaram, que no resto
jogaram as cristas.

Nos anos seguintes, chegada que
fôsse a véspera do Natal,—era já sa-
bidol—entre os dois repetia-se in-
variavelmente a velha questão do
tordo e da tordoveia, acabando sem-
pre a sopro.

— Até á cepa torta,—Pegou na
enxada e no farnel, o preto; e, em
obediência a ordens recebidas, foi ca-
var para o choiso.

À noite pergunta-lhe o amo;

—Então, preto, aonde chegaste?

—À cepa torta, mè sior.

Aquella pergunta, repetida nos
dias seguintes, provocava sempre a
mesma resposta.

Admirado de que o seu criado
não passasse nunca da cepa torta; o
amo um dia encaminha-se ao choi-
so, mete-se aí num esconderijo e
põ-se á espreita.

Dispunha-se o preto a mandar
ao bucho, nessa occasião, a provisào
que levára. Desatando, pois, o far-
nel, passa revista ao conteúdo.

—Cabaça de água,

Pão de cevada...

Cava enchada!

E agarrando nesta, zás!... aí vai
ela aos tombos pelo choiso além.

À noite, em casa, a inquirição
do estilo:

—Então, preto, onde chegaste?

—À cepa torta, mè sior.

O amo calou-se,—la daria pô-
rém as suas ordens; e no dia imé-
diato, á costumada hora da refeição,
ei-lo no miradouro da véspera.

O preto desata o farnel:

—Pão de trigo,

Cabaça de vinha...

Cava, negrinho!

Dias volvidos, o choiso estava
todo esmeradamente agricultado,

(Continúa)

Gato de raça franceza

Gato amateo com listas da mes-
ma cor, de raça franceza, desapare-
ceu um no dia 1 do corrente.

Gratifica-se bem quem o entre-
gar no talho «Floz da Avenida».

Procede-se a todo o tempo contra
quem o retiver.

Comparticipação do Estado para Espozende

Pelo sr. Ministro das Obras Publicas e Comunicações foram concedidas mais as participações seguintes:

Ao Instituto de Socorros a Naufragos, da vila de Espozende, 7.077\$16 para reparação da ligação da praia da Apulia á estrada municipal que dá acesso a E. N. 1-1.ª (calçetamento de calçada á portuguesa, de 1.824 metros quadrados.

—A' Camara Municipal de Espozende 23.243\$00 para empedramento da estrada municipal, desde o lugar de Goios da freguesia das Marinhas, até á freguesia de Vila Chã, na extensão de 2.455.40 metros.

Todas estas obras devem estar concluidas até 30 de Novembro do ano corrente.

COLECCÃO MANECAS

O Sapatinho do Natal e as Noivas do Gigante.

Para embelezar a árvore do Natal nada melhor do que os livros *O Sapatinho do Natal* e *as Noivas do Gigante* que a Livraria João Romano Torres & C.ª, acaba de incluir na «Colecção Manecas», dirigida por Henrique Marques Júnior.

O primeiro *O Sapatinho do Natal* da autoria da distintissima escritora Leyguarda Ferreira, é uma interessante história de Jesus, narrada em episódios, numa linguagem elegante e correcta, sem frases requintadas, de maneira a ser bem apreendida pelas crianças a quem o livro se destina.

O segundo *as Noivas do Gigante* é um conjunto de dez graciosos contos primorosamente e adaptados pelo insigne escritor, Henrique Marques Junior, numa linguagem simples e cuidada e que, com certeza, serão acolhidos com grande prazer pelos leitores de palmo e meio para quem foram escritos.

Estes dois volumezinhos, que constituem lindos brindes para creanças, são ilustrados por Alfredo de Moraes e tem artisticas capas de Júlio de Amorim (Filho).

Americo Vieira

Com sua Ex.ª esposa seguiu desta vila com destino ao Rio de Janeiro, na ultima segunda-feira, o sr. Americo da Costa Vieira, onde foi passar algum tempo a cuidar da sua importante casa comercial que ali

possue.

Acompanharam-no até Leixões varios amigos desta vila, entre os quaes o Snr. padre Manoel de Sá Pereira.

Apetecemos ao Ex.º Sr. Americo Vieira e a sua Ex.ª esposa uma viagem feliz e que breve regresse á sua terra natal onde gosa de geraes simpatias e onde conta muitas dedicações.

Fernando P. Evangelista

Falecimento

Na ultima terça-feira, pelas 4 e meia horas da madrugada, succumbiu a uma lesão pertinaz do coração este nosso velho amigo de infancia, que sempre soube captar as simpatias de todos os espozendenses, onde exerceu cargos de representação e tambem exercia desde ha muitos anos com muita dedicação a vida comercial.

Era casado, e contava 69 anos de idade.

O seu funeral realizou-se na ultima quarta-feira, pelas 10 horas da manhã, com uma assistencia que nada deixou

a desejar, vendo-se representadas todas as associações.

O seu corpo foi encerrado em urna funeraria e conduzido para o cemiterio no carro dos Bombeiros Voluntarios, coberto com a bandeira da Associação Commercial de que o mesmo era socio

A' sua desolada esposa e filhos, por este transe tão doloroso porque acabam de passar a redacção de *O Espozendense*, toma parte na pungentissima dôr que comprime o coração amantissimo de filhos queridos e esposa dedicada.

Que descanse em paz o desditoso amigo.

Dr. Teotonio J. da Fonseca

Vimos no ultimo sabado, nesta vila, dando-nos a honra da sua amabilissima visita este nosso bom amigo da vizinha cidade de Barcelos, ilustre colaborador do «Espozendense», que aqui veio e a algumas freguesias do norte, em serviço de estudos historicos que traz em

preparo, alguns dos quaes tem tido a honra da publicidade no nosso humilde semanario.

Sua Ex.ª é um dos barcelenses mais estudiosos, caracter finissimo e um coração de verdadeiro português antigo, tanto na bondade como na familiaridade com que acarinha o seu semelhante.

Sua Ex.ª vae em breve entregar-nos para ser impresso na nossa oficina um livro de contos, que, sem conteste, vae fazer sucesso no meio literário, não só pela correcção de linguagem como pelos assuntos que os mesmos encerram.

Sua Ex.ª não se cança na investigação historica do nosso concelho, que tanto lhe deve, na descrição já feita de grande numero das nossas freguesias, a concluir, faltando-lhe apenas 4, que vamos dar á publicidade, as quaes são: Mar, Marinhas, Espozende e Fão, que Sua Ex.ª está a terminar com a maior dedicação.

Os seus valiosissimos escritos, tem sido, e são devéras apreciados por todos os amantes das boas letras e dos que estudam o passado que é sempre o melhor patrimônio do presente.

A Sua Ex.ª agradece-mos a amabilidade da sua captivante visita, bem como a colaboração brilhante e desinteressada que nos tem dispensado.

Bombeiros Voluntarios

Passou na ultima terça-feira mais um aniversario da Corporação dos Bombeiros Voluntarios desta vila.

Nesse dia, como nos anos anteriores, realizaram-se as manifestações do costume.

Tribunal da Relação CAUSA CIVEL

ESPOZENDE—Apelação cível.—Armindo da Costa Eiras contra Eva de Magalhães Ribeiro e outros.—Revogada.

Do «Primeiro de Janeiro», de 19-3-935

Semana Santa

Já foi iniciada a subscrição publica para ocorrer ás despesas a fazer com as cerimónias da Semana Santa que uma comissão de devotos deseja levar a efeito.

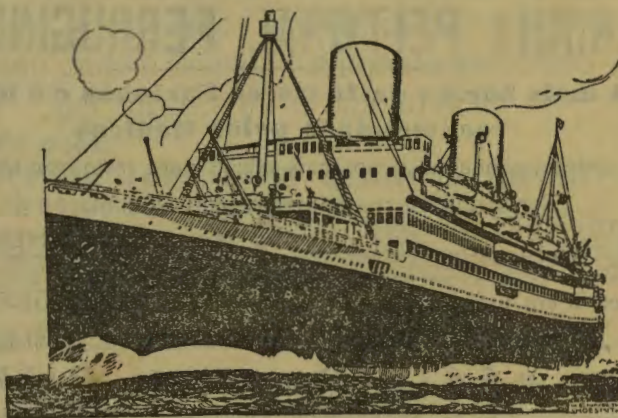
Lampreias

Na ultima noite de 4.ª para 5.ª feira foram pescadas no nosso rio 154 destes peixes.

Na noite seguinte: 90. Já é abundancia.

Mala Real Ingleza

Royal Mail Lines, Limited



Paquetes correlos a sahir de Lisboa

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

HIGHLAND PRINCESS em 3 de Abril para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

HIGHLAND BRIGADE em 17 de Abril para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

ASTURIAS em 9 de Abril para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.